



FUTURO

INSTITUTO TELEMAR

CNPJ: 04.256.109/0001-45

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

Oi Futuro
A atuação da **Oi** na área de responsabilidade social corporativa se dá por meio do **"Oi Futuro"**, nome fantasia do Instituto Telemar, Entidade sem fins lucrativos que detém a certificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Criado em 2001, o **Oi Futuro** promove, apoia e desenvolve ações inovadoras e colaborativas para melhorar a vida das pessoas e da sociedade. Atuando nas áreas de Educação, Cultura, Sustentabilidade e Esporte, o instituto acelera iniciativas que potencializam o desenvolvimento pessoal e coletivo e que fomentam experimentações, soluções colaborativas e conexões entre organizações, ideias e pessoas. Os principais destaques da atuação do Instituto em 2016, em cada campo de atuação, foram:

Educação
O **Oi Futuro** investe em modelos inovadores para inspirar novas formas de aprender e ensinar na nova ordem mundial da cultura digital. Por meio de programas que buscam experimentar metodologias inspiradoras, o **Oi Futuro** contribui para formação mais ampla dos jovens, seu preparo para o mercado de trabalho e exercício pleno de sua cidadania. Para isso, em 2016 a área manteve o **NAVE** - Núcleo Avançado em Educação - e a **Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia**, que se valem das Tecnologias de Comunicação e Informação como ferramentas em seus processos criativos, preparando os jovens estudantes para as mais diversas profissões.

NAVE
Criado em 2006, o **NAVE** (Núcleo Avançado em Educação) forma jovens para economia criativa, com foco na produção de games, aplicativos e produtos audiovisuais. Desenvolvido em duas escolas públicas estaduais, em parceria com as Secretarias de Educação do Rio de Janeiro e de Pernambuco, o **NAVE** oferece um modelo inovador de ensino profissionalizante integrado ao ensino médio regular, através da oferta de cursos técnicos nas áreas de **Programação de Jogos Digitais, Multimídia e Roteiros para Mídias Digitais**. Os estudantes do **NAVE** são incentivados a desenvolver o espírito empreendedor e a estabelecer suas primeiras conexões profissionais, por meio de projetos e eventos de integração com o mercado de inovação. As escolas **NAVE** tem a missão de elaborar, experimentar, e disseminar novas práticas e metodologias pedagógicas para o restante da rede pública de ensino.

Atualmente, o **NAVE** conta com cerca de 1.000 estudantes e envolve 70 educadores de disciplinas regulares e técnicas nas duas escolas. Para aproximar as duas escolas das comunidades de seus entornos e inspirar outras iniciativas na área de educação, foi realizada mais uma edição do evento **NAVE de Portas Abertas**, que recebeu mais de 1.000 visitantes no Rio e 1.400 em Recife, para compartilhar os projetos desenvolvidos pelos estudantes. Outra iniciativa relevante do **NAVE** foi a realização do evento **Decola**, promovido pela **Oi** em parceria com o **Oi Futuro**, que visa apresentar os alunos do terceiro ano ao mercado de trabalho de tecnologia e inovação. A abordagem do evento inclui a apresentação dos melhores trabalhos dos grupos de alunos em formato de "pitch", além de palestras, debates e exposições. Cerca de 150 estudantes, oito organizações e seis empresas participaram do evento na escola de Recife.

Em 2016, o **NAVE** Recife foi reconhecido pela plataforma InnoveEdu, que reúne instituições ligadas à educação em diversos países, e foi uma das 12 escolas selecionadas para fazer parte da série documental produzida e divulgada pelo canal TV Futura sobre escolas, "Destino Educação - Escolas Inovadoras" que mostra novas maneiras de ensinar e de aprender no mundo. O **NAVE** Recife também foi reconhecido pelo Prêmio ABERJE na regional

Norte e Nordeste, na categoria "Comunicação e Relacionamento com a Sociedade". Além desses reconhecimentos, dois curtas-metragens idealizados e produzidos pelos alunos do **NAVE** foram selecionados para participar do Anima Mundi, o maior festival de animação da América Latina. O **NAVE** Rio marcou presença este ano no Festival do Rio, um dos maiores eventos de cinema do Brasil, preparando diversas oficinas gratuitas para a Mostra Geração, com aulas de *storytelling* para educadores, técnica da Jornada do Herói, Robótica no Cinema e Roteiro de Games para o público geral.

Oi Kabum!
A **Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia** ofereceu a jovens de comunidades populares urbanas, estudantes ou egressos da rede pública, formação em cursos ligados à economia criativa: fotografia, design gráfico, vídeo, webdesign, computação gráfica e fotografia durante o primeiro semestre de 2016. Ao fim dos cursos, o programa que foi criado em 2004, foi descontinuado em três unidades: Recife, Salvador e Belo Horizonte. A unidade do Rio de Janeiro foi reestruturada, com um novo modelo de atuação e terá suas atividades iniciadas em 2017.

Cultura
Na área de **Cultura**, o instituto atua como um catalisador criativo, impulsionando pessoas através das artes, promovendo a produção colaborativa e o acesso à cultura na era digital.

Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados
O **Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados** apoia projetos em todas as regiões do país, reafirmando, através de editais públicos, o compromisso da **Oi** e do **Oi Futuro** com a produção artística nacional. Durante o ano, 89 projetos culturais foram apoiados nas áreas de música, audiovisual, artes cênicas, tecnologia e novas mídias, mobile art, artes visuais, dança, intermídia e cultura popular. O Programa também foi reconhecido pelo Prêmio ABERJE na categoria "Comunicação de Programas, Projetos e Ações Culturais", na regional Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Centros Culturais
Parte dos projetos do **Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados** foi realizada nos dois Centros Culturais mantidos pela **Oi** no Rio de Janeiro, o **Oi Futuro Flamengo** e o **Oi Futuro Ipanema**. Com curadorias próprias, os espaços **Oi Futuro** apostam no fomento e na disseminação de novas linguagens artísticas, investindo na convergência de arte, tecnologia e ciência. Sua programação teve reconhecimento importante nas tradicionais listas do jornal O Globo dos "10 melhores" do ano, sendo citada em três delas: a mostra "Emoticon", na de dança, "A Paz Perpétua", em teatro, e "Espírito de Tudo", mostra de Rosângela Rennó, na de artes visuais.

Museu das Telecomunicações
O **Museu das Telecomunicações**, atração permanente do **Oi Futuro Flamengo**, completou nove anos de existência e recebeu mais de 17mil visitantes no ano. Inserido na categoria internacional de museus de tecnologia e pioneiro no uso da interatividade no Brasil, o museu preserva e divulga a história das telecomunicações no país, possuindo acervo único com mais de 100 mil itens distribuídos em aparelhos telefônicos, cabines telefônicas, mesas, listas telefônicas, fotografias, catálogos técnicos e documentos históricos. Em 2016, o site do **Museu das Telecomunicações** foi lançado para divulgar suas atividades e, o **Programa Educativo** ampliou também a sua atuação no campo de acessibilidade e diversidade, atendendo através de ações continuadas públicos com deficiência, transgêneros e jovens cumprindo ações socioeducativas. Além disso, lançou uma publicação específica sobre o tema, o Caderno Acessibilidades, para compartilhar

experiências, e aspirações sobre o acesso à arte contemporânea, educação e informação com o objetivo de tornar os espaços do **Oi Futuro** mais democráticos, receptivos e abertos a todos.

Sustentabilidade
Oi Novos Brasis
Desde 2004, o **Oi Novos Brasis** viabiliza projetos empreendedores inovadores que trazem propostas para solucionar desafios atuais das cidades, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. São selecionados projetos de organizações sem fins lucrativos de todas as regiões do país que tenham como diretrizes a promoção da diversidade, acessibilidade e a inclusão social através do uso das tecnologias. Por meio do **Oi Novos Brasis**, o **Oi Futuro** contribui para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS definidos de forma coletiva e participativa e aprovados pela Cúpula das Nações Unidas. Para garantir a mensuração de resultados e o acompanhamento das atividades das organizações apoiadas, os indicadores de cada projeto são definidos e monitorados através do sistema desenvolvido pelo **Oi Futuro**, o SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação. Cada projeto também é avaliado por um especialista externo e por um auditor. Em 2016, foram apoiados 23 projetos, em 17 estados, beneficiando mais de 16 mil pessoas. Entre alguns resultados, vale destacar para mais de 10.000 horas de formação, treinamento e capacitação, 126 mil kg de resíduos orgânicos coletados, cerca de 20ha de reflorestamento para recuperação de área degradada, 34ha de sistema de cultivo agroflorestal, mais de 6.300 mudas plantadas para criação de viveiros e bancos de sementes, e cerca de 380 parcerias firmadas entre associações comunitárias, organizações não governamentais, poder público, escolas entre outras.

Fundo da Infância e da Adolescência
A **Oi** e o **Oi Futuro** apoiam os Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente nas esferas nacional, estaduais e municipais, por meio do **FIA** (Fundo da Infância e da Adolescência). Em 2016, oito iniciativas foram apoiadas visando o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de risco social. Com essa atuação, a **Oi** e o **Oi Futuro** contribuem para o fortalecimento das políticas públicas de garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes de todo o país.

Esporte
A **Oi** e o **Oi Futuro** também apostam em projetos esportivos que conectem pessoas e promovem a inclusão e a cidadania, através do Programa **Oi de Patrocínio Esportivo Incentivado**. O programa patrocina projetos esportivos e para-desportivos que promovem a melhoria da qualidade de vida, da saúde do indivíduo e valorizam a acessibilidade e a diversidade. Em 2016, cinco projetos esportivos foram apoiados.

Visão Geral
Durante o ano, a **Oi** através do **Oi Futuro** realizou investimentos socioambientais voluntários (exceto projetos incentivados) no montante de R\$15.035.549 considerando os Programas de Educação, de Cultura e Sustentabilidade, complementados com dispêndios de custeio no valor de R\$4.134.548 com despesas gerais e administrativas (vide nota explicativa nº 16 – Despesas gerais e administrativas).

Colaboradores
O **Oi Futuro** possui 38 colaboradores, sendo três estagiários. Do total de colaboradores, 42% são do sexo masculino e 58% do sexo feminino. Os cargos executivos são integrados por 45% de homens e 55% de mulheres. A média dos colaboradores é de 39 anos, com um tempo médio de empresa de 3 anos e 5 meses.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	26.589.757	26.179.502
Contas a receber	4	44.663	53.875
Adiantamentos a terceiros		1.466	10.829
Créditos de funcionários		28.401	36.470
Tributos a recuperar		10.749	52.167
Despesas antecipadas	5	295.678	232.165
		26.970.714	26.565.008
Não circulante			
Despesas antecipadas	5	9.032	121.524
Imobilizado	6	3.629.669	3.572.509
Intangível	7	111.407	80.000
		3.750.108	3.774.033
Total do ativo		30.720.822	30.339.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota	2016	2015
Fornecedores de bens e serviços	8	150.482	177.918
Obrigações trabalhistas e sociais	9	651.578	669.491
Obrigações fiscais e tributárias	10	98.362	203.594
Recursos de projetos em execução	11	1.008.851	900.000
		1.909.273	1.951.003
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	28.811.549	28.388.037
		28.811.549	28.388.037
Total do passivo e do patrimônio líquido		30.720.822	30.339.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2016	2015
Receitas operacionais			
Com restrição			
Recursos de leis de incentivo à cultura	13.1	619.574	–
Receitas financeiras	14	–	–
		619.574	–
Sem restrição			
Receita de doações e contribuições de associados	13.2	16.913.604	10.041.390
Outras receitas de doações e contribuições		26.147	16.000
Receitas de atividades culturais	13.3	227.843	258.429
Receitas financeiras	14	2.510.132	3.216.648
		19.677.726	13.532.467
Custos dos serviços sociais e culturais prestados	15	(15.035.549)	(20.495.542)
		5.261.750	(6.963.075)
Resultado bruto			
Despesas/(Receitas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(4.134.548)	(4.369.780)
Despesas tributárias	17	(4.165)	(22.990)
Depreciações e amortizações		(822.581)	(865.152)
Despesas financeiras	18	(8.876)	(19.743)
Outras receitas (despesas)	19	131.931	(260)
Superávit/(Déficit) do exercício		423.512	(12.241.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em Reais)

	2016	2015
Superávit/(Déficit) do exercício	423.512	(12.241.000)
Bens recebidos por doação e incorporados ao imobilizado	–	56.668
Total do resultado abrangente do exercício	423.512	(12.184.332)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

2.5.4. Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização, deduzida, quando aplicável, de provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à abertura das contas a receber estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.

2.5.5. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração
Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A depreciação é calculada pelo método linear e a Entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

2.5.6. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2016.

2.5.7. Benefícios fiscais e obrigações tributárias

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda, os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. O PIS/PASEP - Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	3.413	1.681
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	847.493	262.482
Bancos conta movimento - recursos com restrição (i)	19.821	899.957
Aplicações de liquidez imediata - recursos sem restrição (ii)	24.723.885	25.015.382
Aplicações de liquidez imediata - recursos com restrição (iii)	995.145	–
	26.589.757	26.179.502

(i) Refere-se a recursos depositados em conta bancária específica com restrição de movimentação decorrente de cláusula contratual por força de projeto em execução.

	2016	2015
Banco do Brasil S/A	19.821	899.957

continua

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	40.572.370	–	40.572.370
Bens recebidos por doação e incorporados ao imobilizado	56.668	–	56.668
Déficit do exercício	–	(12.241.000)	(12.241.000)
Incorporação do déficit do exercício ao patrimônio social	(12.241.000)	12.241.000	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015	28.388.037	–	28.388.037
Superávit do exercício	–	423.512	423.512
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	423.512	(423.512)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2016	28.811.549	–	28.811.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	423.512	(12.241.000)
Ajustes por:		
Depreciação	822.581	865.152
Bens recebidos por doação e incorporados ao imobilizado	–	56.668
Baixas de bens do ativo imobilizado	294.224	1.306.088
Superávit/(Déficit) do exercício ajustado	1.540.317	(10.013.092)
Redução/(Aumento) nos ativos circulantes:		
Contas a receber	9.212	197.707
Adiantamentos a terceiros	9.363	27.496
Créditos de funcionários	8.069	(7.064)
Tributos a recuperar	41.418	(12.231)
Despesas antecipadas	(63.513)	(102.931)
	4.549	102.977

Redução/(Aumento) nos ativos não circulantes:		
Despesas antecipadas	112.492	(51.647)
	112.492	(51.647)

Aumento/(Redução) nos passivos circulantes:		
Fornecedores de bens e serviços	(27.436)	(39.553)
Obrigações trabalhistas e sociais	(17.914)	18.456
Obrigações fiscais e tributárias	(105.232)	19.708
Fundos de projetos em execução	108.851	900.000
	(41.731)	898.611

Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	1.615.627	(9.063.150)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(1.173.965)	(789.678)
Aquisição de Intangível	(31.407)	(80.000)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.205.372)	(869.678)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	410.255	(9.932.828)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	26.179.502	36.112.330
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	26.589.757	26.179.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

1. Contexto operacional

O Instituto Telemar, constituído em 03 de janeiro de 2001 como uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), processo MJ nº 08000.002147/2002-16, conforme despacho do Secretário Nacional de Justiça Substituto, publicado no DO de 07 de março de 2002, tem como objetivos principais:

- Promover, apoiar, favorecer e divulgar atividades de caráter técnico, científico, artístico, cultural, assistência à educação, ao esporte amador e conservação do meio ambiente, bem como executar atividades assistenciais em geral;
- Promover a cultura, defender e conservar o patrimônio histórico e artístico;
- Favorecer o desenvolvimento da educação e da igualdade de oportunidade entre as pessoas, mediante a elaboração e participação em programas e projetos educacionais que visem facilitar o acesso às tecnologias informacionais junto à comunidade;
- Contribuir com programas de desenvolvimento, destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população, realizadas por entidades sem fins lucrativos, de alto prestígio na comunidade onde tais programas se apliquem.

continuação



INSTITUTO TELEMAR

CNPJ: 04.256.109/0001-45

(ii) A fim de remunerar sua disponibilidade, a Entidade busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira de baixo risco e com liquidez imediata, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) no Banco do Brasil S/A com garantia limitada a R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

(iii) Refere-se a aplicações financeiras decorrentes das disponibilidades dos recursos mencionados em (i).

	2016	2015
Banco do Brasil S/A	995.145	-

4. Contas a receber

	2016	2015
Contas a receber - Bilieteria atividades culturais	17.852	30.499
Contas a receber - Aluguéis/Arrendamentos espaços culturais	1.029	618
Outras contas a receber	25.782	22.758
	44.663	53.875

5. Despesas antecipadas

	2016	2015
Assinatura de boletins/jornais/revistas	4.185	5.149
Prêmios de seguros a apropriar	39.149	52.634
Software a apropriar (i)	229.110	262.607
Outras despesas a apropriar	32.266	33.299
	304.710	353.689
Circulante	295.678	232.165
Não circulante	9.032	121.524

(i) Refere-se à aquisição de licenças de softwares (antivírus e Adobe Systems na modalidade ETLA - Enterprise Term License Agreement), com prazo determinado, para os projetos da área de Educação, sendo efetuada a transferência do risco e benefício das tecnologias ao fornecedor. Os softwares são amortizados de acordo com o seu tempo de licença em uso.

6. Imobilizado

	Em 31 de dezembro de 2016					
	Taxa de depreciação	Valor líquido em 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido em 2016
Edificações	4%	564.353	-	-	(31.423)	532.930
Máquinas e equipamentos	10%	1.324.200	323.489	(111.928)	(259.942)	1.275.819
Computadores e periféricos	20%	748.788	-	(38.197)	(296.919)	413.672
Móveis e utensílios	10%	875.134	66.090	(84.065)	(234.297)	622.862
Obras em andamento	-	-	784.386	-	-	784.386
Acervo bibliográfico	-	23.434	-	(23.434)	-	-
Acervo museu	-	36.600	-	(36.600)	-	-
		3.572.509	1.173.965	(294.224)	(822.581)	3.629.669

	Em 31 de dezembro de 2015					
	Taxa de depreciação	Valor líquido em 2014	Adições	Baixas	Depreciação	Valor líquido em 2015
Edificações	4%	595.776	-	-	(31.423)	564.353
Máquinas e equipamentos	10%	1.205.374	352.920	-	(234.094)	1.324.200
Computadores e periféricos	20%	870.441	178.546	-	(300.199)	748.788
Móveis e utensílios	10%	1.087.514	87.113	(57)	(299.436)	875.134
Obras em andamento	-	-	1.134.932	171.099	(1.306.031)	-
Acervo bibliográfico	-	23.434	-	-	-	23.434
Acervo museu	-	36.600	-	-	-	36.600
		4.954.071	789.678	(1.306.088)	(865.152)	3.572.509

7. Intangível

	Em 31 de dezembro de 2016				
	Saldo líquido em 2015	Adições	Baixas	Amortização ano	Saldo líquido em 2016
Softwares em elaboração	80.000	31.407	-	-	111.407
	80.000	31.407	-	-	111.407

	Em 31 de dezembro de 2015				
	Saldo líquido em 2014	Adições	Baixas	Amortização ano	Saldo líquido em 2015
Softwares em elaboração	-	80.000	-	-	80.000
	-	80.000	-	-	80.000

Refere-se ao desenvolvimento do Sistema Único de Editais. Site para inscrição dos editais dos projetos com recursos diretos e indiretos do Instituto e suas respectivas seleções. Até a presente data não ocorreram amortizações, tendo em vista que o software está em fase de elaboração e testes.

8. Fornecedores de bens e serviços

	2016	2015
Fornecedores de bens e materiais de consumo	-	3.469
Prestadores de serviços a pagar	69.451	88.324
Outras contas a pagar	81.031	86.125
	150.482	177.918

9. Obrigações trabalhistas e sociais

	2016	2015
Contribuições sindicatos a recolher	280	863
Provisão de férias e encargos	463.935	468.000
FGTS a pagar	27.980	31.573
Previdência social a pagar/recolher	154.874	164.002
PIS a pagar	4.509	5.053
	651.578	669.491

10. Obrigações fiscais e tributárias

	2016	2015
IRPF a recolher (assalariados)	51.683	66.480
IRPF a recolher (autônomos)	-	3.498
IRRF PJ a recolher	2.829	11.292
COFINS/CSSL/Pis a recolher	8.749	67.691
ISSRF a recolher	8.257	18.632
ISSQN a pagar	6.238	12.053
Outras obrigações fiscais e tributárias	20.606	23.948
	98.362	203.594

11. Recursos de projetos em execução

Refere-se ao saldo apurado em 31 de dezembro de projeto incentivado, cuja aplicação ocorrerá no exercício seguinte e cujos recursos foram recebidos da Oi S.A., Rio Alto Gestão de Créditos e Participações S.A., Copart 5 Participações S.A., Copart 4 Participações S.A. e Oi Serviços Financeiros S.A., no âmbito da Lei Rouanet, dentro do Programa Nacional de Apoio à Cultura do Ministério da Cultura.

	2016	2015
Projeto Incentivado - Museu das telecomunicações, modernização, treinamento e equipamentos para tratamento de acervo e projeto especial de democratização de acesso.		
Pronac 1510718	1.008.851	900.000
	1.008.851	900.000

12. Patrimônio líquido

12.1 Patrimônio social

O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício, as doações de bens patrimoniais e os ajustes decorrentes de retificação de erros imputáveis a determinados exercícios anteriores não atribuídos a fatos subsequentes.

13. Resultado bruto

Registra os recursos recebidos provenientes de doações e contribuições de seus associados, de outras pessoas físicas e jurídicas e de receitas resultantes de suas atividades culturais, deduzidas de impostos e contribuições sobre elas incidentes e os recursos recebidos e utilizados de convênios firmados com órgãos públicos e de leis de incentivo.

13.1 Recursos de leis de incentivo à cultura

	2016	2015
Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet		
Pronac1510718	619.574	-
	619.574	-

13.2 Receita de doações e contribuições de associados

	2016	2015
Oi Internet S/A	16.913.604	10.041.390
	16.913.604	10.041.390

No exercício de 2014, o Instituto recebeu como antecipação de receita de doação o montante de R\$8,5 milhões destinados aos investimentos sociais correntes dos diversos Programas do Instituto executados no ano de 2015.

13.3 Receitas de atividades culturais

	2016	2015
Espaço Cultural Oi Futuro - Bilieteria Teatro	247.655	279.683
(-) Impostos (ISS)	(12.382)	(12.864)
(-) Contribuições Sociais (COFINS)	(7.430)	(8.390)
	227.843	258.429

14. Receitas financeiras

	2016	2015
Descontos obtidos	1.495	468
Renda de aluguéis e arrendamentos	12.250	13.822
(-) COFINS renda de aluguéis e arrendamentos	(368)	(415)
Rendimentos de aplicações financeiras	3.189.080	3.991.419
(-) Imposto de renda retido/provisionado	(564.702)	(707.528)
(-) IOF retido/provisionado	-	(1.498)
Variação monetária ativa	-	52
(-) COFINS receitas financeiras	(127.623)	(79.672)
	2.510.132	3.216.648

15. Custos dos serviços sociais e culturais prestados

	2016	2015
Cultura	(3.968.740)	(5.721.289)
Educação	(9.128.568)	(11.513.162)
Sustentabilidade	(1.938.241)	(3.261.091)
	(15.035.549)	(20.495.542)

Refere-se aos gastos diretos e indiretos vinculados à execução de programas próprios e do apoio a área de Educação e a outras instituições selecionadas por editais nas áreas de Cultura e Sustentabilidade, visando à transformação social, a criação de oportunidades, o acesso ao conhecimento e o estabelecimento de novos modelos de referência capazes de construir um futuro melhor.

Em 2016, os Projetos de Cultura, Educação e Sustentabilidade tiveram redução em seus orçamentos em função dos seguintes motivos:

(1) Na área de Cultura, em 2015, houve a desmobilização do Centro Cultural de Belo Horizonte que manteve suas atividades durante seis meses. Além disso, alguns projetos que foram apoiados com recursos do BNDES e executados em 2015, foram descontinuados em 2016.

(2) Na área de Educação, durante o primeiro semestre de 2016, o programa Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia foi descontinuado em três cidades (Belo Horizonte, Recife e Salvador). A unidade do Rio de Janeiro foi reestruturada com um novo modelo de atuação e terá suas atividades iniciadas em 2017.

(3) Na área de Sustentabilidade, em 2015, 37 projetos foram apoiados pelo Oi Futuro, enquanto em 2016 houve a redução para 23 projetos apoiados.

16. Despesas gerais e administrativas

Refere-se as despesas realizadas pelo Instituto Telemar na execução de seus objetivos estatutários.

	2016	2015
Despesas de pessoal com vínculo empregatício		
Salários e outros proventos	(1.723.415)	(1.940.122)
Encargos sociais (i)	(588.214)	(650.357)
Benefícios e outras despesas de pessoal (ii)	(630.067)	(614.663)
(-) Participação dos colaboradores	83.786	77.385
Despesas de pessoal sem vínculo empregatício (iii)	(2.857.910)	(3.127.757)
Outras despesas gerais e administrativas e de infraestrutura (iv)	(37.110)	(61.091)
	(1.239.528)	(1.180.932)
	(4.134.548)	(4.369.780)

(i) Refere-se à contribuição previdenciária patronal, FGTS e PIS;

(ii) Refere-se à condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, planos de assistência médica e odontológica, auxílio-farmácia, auxílio-creche, plano de previdência privada e treinamento/aperfeiçoamento profissional;

(iii) Refere-se a estagiários e serviços de autônomos incluindo contribuição previdenciária patronal;

(iv) Refere-se a aluguel e condomínio, bens de pequeno valor, comunicação, condução e lanches, contribuições a entidades de classe, informática, legais e judiciais, diárias e outras despesas de viagem, energia elétrica, água e esgoto, serviços gráficos, jornais e revistas, manutenção e reparos de bens móveis e imóveis, dentre outros.

17. Despesas tributárias

	2016	2015
Impostos, taxas e contribuições federais	(400)	(11.271)
Impostos, taxas e contribuições estaduais	-	(2.280)
Impostos, taxas e contribuições municipais	(3.765)	(9.439)
	(4.165)	(22.990)

18. Despesas financeiras

	2016	2015
Comissões e despesas bancárias	(8.198)	(5.633)
Juros e multas de mora	(678)	(14.110)
	(8.876)	(19.743)

19. Outras receitas (despesas)

	2016	2015
Recuperação de despesas	286.885	1.497
Outras receitas (i)	200.671	-
Perdas na alienação/baixa do ativo imobilizado	(294.224)	(57)
Outras despesas (ii)	(61.401)	(1.700)
	131.931	(260)

(i) Baixa por decadência de valores do passivo circulante registrados até 31/12/2011.

(ii) Baixa por decadência de valores do ativo circulante registrados até 31/12/2011.

20. Provisão para contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Entidade deixou de constituir provisão para eventual perda em ações de natureza trabalhista e cível de que é parte, uma vez que eventuais passivos delas decorrentes deverão ser suportados pelos seus associados mantenedores.

21. Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2016 e 2015, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

21.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

21.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com as suas contrapartes.

Exposição a risco de crédito

A exposição máxima do risco do crédito da Entidade na data das demonstrações contábeis está assim demonstrada:

	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	26.589.757	26.179.502
Contas a receber (nota 4)	44.663	53.875
Adiantamentos a terceiros	1.466	10.829
Créditos de funcionários	28.401	36.470
	26.664.287	26.280.676

A Entidade, quando necessário, estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.

21.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A tabela a seguir apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade:

	2016	2015
Ativos mensurados pelo valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	26.589.757	26.179.502
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber (nota 4)	44.663	53.875
Adiantamentos a terceiros	1.466	10.829
Créditos de funcionários	28.401	36.470
	26.664.287	26.280.676

Passivos mensurados pelo custo amortizado

	2016	2015
Fornecedores de bens e serviços (nota 8)	150.482	177.918
Obrigações trabalhistas e sociais (nota 9)	651.578	669.491
Obrigações fiscais e tributárias (nota 10)	98.362	203.594
	900.422	1.051.003

21.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições